



**DIOCESE DE  
BLUMENAU**  
CNBB Regional Sul 4

## **Carta Pastoral ao Povo de Deus da Diocese de Blumenau, por ocasião da Abertura da Fase Diocesana do Sínodo dos Bispos 2023**

Estimados Sacerdotes, Diáconos, Consagrados e Consagradas na Vida Religiosa, seminaristas, queridos irmãos e irmãs Leigos e Leigas, amado Povo de Deus da Diocese de Blumenau

O Espírito Santo suscita vida nova em nossa Igreja. O Papa Francisco convida a Igreja inteira a fazer uma experiência sinodal, participando da preparação da XVI Assembleia Ordinária do Sínodo dos Bispos, a ser realizada em outubro de 2023.

O tema da Assembleia do Sínodo dos Bispos de 2023 - **“Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”** -, é a sinodalidade e diz respeito a toda a Igreja que é chamada a participar desse processo de preparação, fazendo uma rica experiência sinodal, desde as suas bases, nas comunidades eclesiais locais: paróquias com suas comunidades (Conselhos), organizações eclesiais do laicato, dos religiosos e do clero. Todos são convidados a participar do “caminho sinodal” (= caminhar juntos, sínodo). É um caminho de conversão a uma compreensão melhor da Igreja e também de uma participação mais intensa na vida da Igreja.

### **1. Significado**

O termo “sínodo” significa “reunião”, “caminhar juntos”, “fazer um caminho com alguém”, para tomada de grandes decisões que dizem respeito à missão evangelizadora da Igreja e ao seu exercício pastoral.

O Papa Francisco entende que é chegado o momento de envolver amplamente todos os fiéis, ministros ordenados – fiéis de vida consagrada – leigos, num caminhar fraterno, para discernir juntos as vias a serem percorridas nas questões mais desafiadoras da missão da Igreja.

O Papa Francisco deseja que a Igreja prepare o próximo sínodo dos Bispos, envolvendo pela primeira vez todos, em nível local, nacional, continental e mundial. “‘Sínodo’ é uma palavra antiga e venerável na Tradição da Igreja, cujo significado se inspira nos temas mais profundos da Revelação [...] Indica o caminho que o povo de Deus percorre. Da mesma forma, refere-se ao Senhor Jesus, que se apresenta como ‘o caminho, a verdade e a vida’ (Jo 14,6), e ao fato de que os cristãos, seus seguidores, foram originalmente chamados de ‘seguidores do Caminho’”, recorda.

### **2. Objetivos**

Ao explicar os objetivos do processo sinodal, o documento preparatório enfatiza que a sinodalidade não é tanto “um acontecimento ou um *slogan*”, mas um estilo e um modo de ser pelo qual a Igreja vive a sua missão no mundo.

### 3. A questão fundamental

A interrogação fundamental que orienta esta consulta do Povo de Deus é a seguinte:

***Anunciando o Evangelho, uma Igreja sinodal “caminha em conjunto”: como é que este “caminhar juntos” se realiza hoje na vossa Igreja particular? Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?***

Para dar uma resposta, sois convidados a:

1. Perguntar-vos que experiências da vossa Igreja particular a interrogação fundamental vos traz à mente?
2. Rer estas experiências mais profundamente: que alegrias proporcionaram? Que dificuldades e obstáculos encontraram? Que feridas fizeram emergir? Que intuições suscitaram?
3. Colher os frutos para compartilhar: onde, nestas experiências, ressoa a voz do Espírito? O que ela nos pede? Quais são os pontos a confirmar, as perspectivas de mudança, os passos a dar? Onde alcançamos um consenso? Que caminhos se abrem para a nossa Igreja particular?

### 4. Processo

Diversos serão os momentos desse processo, que estamos iniciando:

- Dia **10 de outubro**, o Papa Francisco celebrará em Roma a abertura, para toda a Igreja, desse processo de preparação do Sínodo de 2023.
- Dia **17 de outubro**, em cada diocese do mundo, o Bispo diocesano celebrará a abertura desse processo para sua diocese. Na Diocese de Blumenau, essa Missa será organizada e celebrada em cada paróquia. É importante que cada Pároco convoque o Conselho Pastoral Paroquial e demais lideranças paroquiais. Eu mesmo celebrarei na Catedral São Paulo Apóstolo às 17h.
- Logo em seguida, começa o processo de escuta nas paróquias, para ouvir o povo, seguindo as orientações do “Documento Preparatório” e do “Vade-mécum” (“vai comigo”, manual de uso prático), já enviados a todas as dioceses pela Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos. Esses documentos também estarão no Portal da Diocese ([www.diocesedeblumenau.org.br](http://www.diocesedeblumenau.org.br)). O questionário também estará disponível no Portal da Diocese, assim com o passo a passo para a reunião de escuta.
- O processo de escuta na Diocese acontecerá até o dia **18 de fevereiro de 2022**.
- A Reunião Diocesana Pré-Sinodal acontecerá no dia **05 de março de 2022**.
- A Síntese da Fase Diocesana será enviada à CNBB até o dia 25 de março de 2022.

Na apresentação do Documento Preparatório do Sínodo, no último dia 7, no Vaticano, o Secretário-Geral do Sínodo dos Bispos, Cardeal Mario Grech, enfatizou que a etapa diocesana não será uma fase preparatória, mas já será um Sínodo e deve ter a participação de todos os batizados, pois “a Igreja quer entender melhor a si mesma”.

### 5. Escuta

A primeira fase do Sínodo, portanto, será a de escuta nas Igrejas locais. “O objetivo da primeira fase do caminho sinodal é fomentar um amplo processo de consulta, a fim de recolher a riqueza das experiências da sinodalidade vivida, em suas diferentes articulações e facetas, envolvendo os pastores e os fiéis das Igrejas [locais] em todos os diferentes níveis, pelos meios mais adequados, de acordo com as realidades locais específicas.” O vade-mécum ressalta que essa etapa do processo sinodal deve envolver:

- Discernimento por meio da escuta, para criar espaço para a orientação do Espírito Santo.

- Acessibilidade, a fim de garantir que o maior número possível de pessoas possa participar, independentemente de localização, idioma, educação, condição socioeconômica, capacidade / deficiência e recursos materiais.
- Conscientização cultural para celebrar e abraçar a diversidade no âmbito das comunidades locais.
- Inclusão, envidando todos os esforços para envolver aqueles que se sentem excluídos ou marginalizados. Parceria baseada no modelo de Igreja corresponsável.
- Respeito pelos direitos, dignidade e opinião de cada participante.
- Sínteses precisas que realmente capturam a gama de perspectivas críticas e apreciativas de todas as respostas, incluindo opiniões expressas apenas por uma minoria de participantes.
- Transparência, garantindo que os processos de convite, envolvimento, inclusão e agregação de contribuições sejam claros e bem comunicados.
- Equidade, garantindo que a participação na escuta trate cada pessoa de forma igual, para que todas as vozes sejam devidamente ouvidas.

## 6. Processo espiritual

O *vade-mécum* sublinha que esse caminho sinodal é, antes de tudo, “um processo espiritual”. “Não é um exercício mecânico de coleta de dados ou uma série de reuniões e debates. A escuta sinodal é orientada para o discernimento. Requer que aprendamos e exercitemos a arte do discernimento pessoal e comunitário”, afirma, acrescentando que, “se a escuta é o método do processo sinodal e o discernimento é o objetivo, a participação é o caminho”.

“O Espírito de Deus, que ilumina e vivifica este “caminhar juntos” das Igrejas, é o mesmo que atua na missão de Jesus, prometido aos Apóstolos e às gerações de discípulos que ouvirem a Palavra de Deus e que a puserem em prática. Em conformidade com a promessa do Senhor, o Espírito não se limita a confirmar a continuidade do Evangelho de Jesus, mas iluminará as profundidades sempre novas da sua Revelação e inspirará as decisões necessárias para sustentar o caminho da Igreja (cf. Jo 14, 25-26; 15, 26-27; 16, 12-15). Por este motivo, é oportuno que o nosso caminho de construção de uma Igreja sinodal se deixe inspirar por duas “imagens” da Escritura. Uma sobressai na representação da “cena comunitária” que acompanha constantemente o caminho da evangelização; a outra refere-se à experiência do Espírito, em que Pedro e a comunidade primitiva reconhecem o risco de colocar limites injustificados à partilha da fé. A experiência sinodal do caminhar juntos, no seguimento do Senhor e em obediência ao Espírito, poderá receber uma inspiração decisiva da meditação a respeito destes dois momentos da Revelação” (Documento preparatório, nº 16).

## 7. Atitudes e cuidados

O manual também enumera algumas atitudes fundamentais para o desenvolvimento do processo de escuta: Tempo para compartilhar; Humildade para ouvir e coragem para falar; Diálogo que leva à novidade; Abertura para conversão e mudança; Deixar para trás preconceitos e estereótipos; Superar o clericalismo; Prevenir-se do “vírus da autossuficiência”; Superar ideologias; Criar esperanças.

O texto alerta, ainda, para o perigo de algumas “tentações” que podem surgir ao longo dos trabalhos sinodais, como: Ver apenas os problemas; Focar estruturas apenas; Não olhar para além dos limites visíveis da Igreja; Perder o foco dos objetivos; Conflitos e divisões; Tratar o Sínodo como uma espécie de parlamento; Ouvir apenas aqueles que já estão envolvidos nas atividades da Igreja.

## **8. Uma Palavra especial**

Caríssimos Padres da Diocese de Blumenau: a vocês confio de maneira especial o encargo de envolver as suas comunidades no caminho indicado pelo Papa Francisco. A Igreja só tem a ganhar, se esta recomendação for bem acolhida e levada a efeito. Neste momento de superação da pandemia da COVID-19, é hora de chamar o povo a participar novamente e a se interessar vivamente pela Igreja, da qual têm a graça de serem membros ativos.

Aproveito a ocasião para saudar a todos e para invocar sobre todos a bênção de Deus. São José, São Paulo Apóstolo e Nossa Senhora Aparecida intercedam por nós!

Dom Rafael Biernaski  
Bispo Diocesano de Blumenau